

## **Gratidão, a história de João Maria**

**NRE Guarapuava**

Postado em: 18/12/2018

Gratidão, a história de João Maria

João Maria Piacessi tem 28 anos, mora na localidade de Campo Novo, no Distrito da Palmeirinha, viaja, aproximadamente, 60km todos os dias para estudar no CEEBJA- Guarapuava. É um jovem cheio de planos e é alegre demais, por isso, não permite que sua vida seja contada de forma desanimada.

Do nascimento à vida adulta, João incluiu os desafios, a descoberta de si e dos outros, a formação da personalidade, as terapias e os medos, as descobertas e alegrias de um jovem que é portador de paralisia cerebral, mas a deficiência não o limita.

Atualmente é aluno concluinte do ensino fundamental do CEEBJA - Guarapuava/PR, e foi na modalidade individual, que ele, juntamente com a professora de Apoio à Comunicação Alternativa, Eroni Tonon Portela, desenvolveram um projeto extracurricular. A interação diária de ambos suscitou o despertar e o desejo de explorar a habilidade cognitiva e artística de João. Segundo a professora: A satisfação e a alegria dele enquanto pinta é indescritível.

Apreciamos obras de artistas como Tarsila do Amaral e Portinari, porém, optamos por explorar e fazer uma releitura da obra "Francisco de Assis" da artista plástica guarapuavana, Márcia Zvolinski Rodrigues. A qual relata que: Segundo Chklovsk, as obras de arte não são mais que janelas abertas sobre um novo mundo, e o João com sua paixão pela pintura, inventou uma nova forma de abrir estas janelas. "Fiquei muito feliz em saber que o João reproduziu uma obra minha, foi uma honra tê-lo conhecido, certamente aprendi, muito mais do que ensinei".

João comenta que "vai sentir saudades do CEEBJA, lembra com carinho e gratidão do esforço da família, de todos os professores e agentes educacionais que passaram pela sua caminhada, inclusive da APAE e SESC. Nos disse ainda, que está feliz por começar uma nova etapa em 2019, no Colégio Ana Vanda Bassara, onde irá cursar Informática na Internet.

A deficiência é uma característica do corpo, uma permanência, não é uma patologia estranha ao indivíduo. A partir do momento em que se adquire uma deficiência, ela modifica e se integra ao estado da pessoa, não é algo que possa ser "curado", ou seja, a pessoa com deficiência não é "doente", ela apenas está em uma nova condição física, sensorial e/ou intelectual.

O CEEBJA propicia uma inclusão benéfica para o crescimento social e educacional aos alunos portadores de deficiência, onde se constrói novas formas de trabalhar, a partir das singularidades dos sujeitos. Agradecemos a Diretora, Cláudia Marcelino, que tão logo tomou conhecimento do projeto, se fez presente nos dando todo o suporte.